

RELEASE DE RESULTADOS

3T24 – DEZEMBRO 2023

USINA CAETÉ S/A

 *Grupo*
Carlos Lyra

DESTAQUES

Moagem
Acumulada

Aumento de
45%



Venda de
CBIOs

Aumento de
61%



Produção de
Etanol

Aumento de
56%



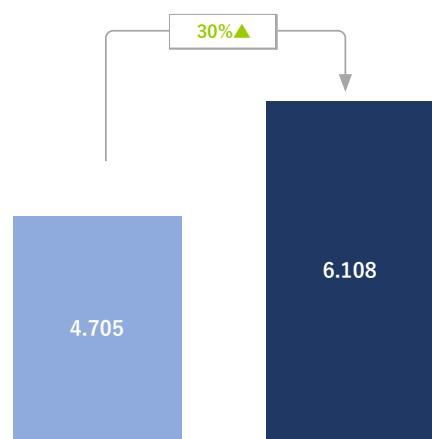
Lucro Bruto

Aumento de
99%

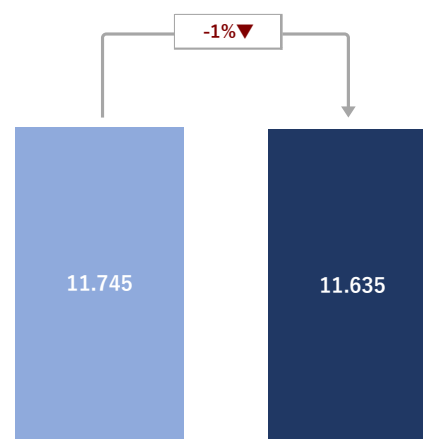


RESUMO DA SAFRA – Projeções

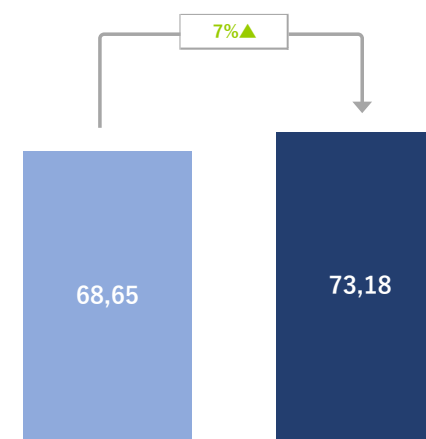
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



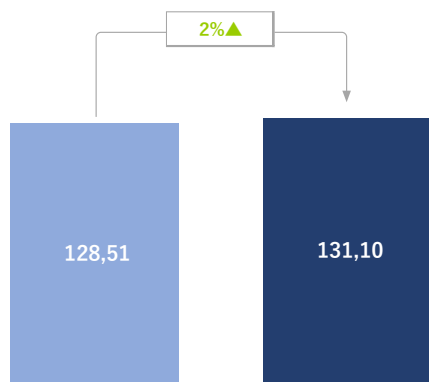
A expectativa de processamento de cana do período Abril/Março é de crescimento de moagem, observada principalmente na unidade Paulicéia/SP, oriunda de fatores climáticos favoráveis, aliados a um canalial de baixa idade média. Houve ao longo do período uma tendência de redução da área plantada em todas as unidades em função das chuvas presentes nos meses programados para o plantio, só está operação vem sendo recuperada nos meses subseqüentes com isso diminuindo o déficit gerado nos meses posteriores.

■ Safra 22-23

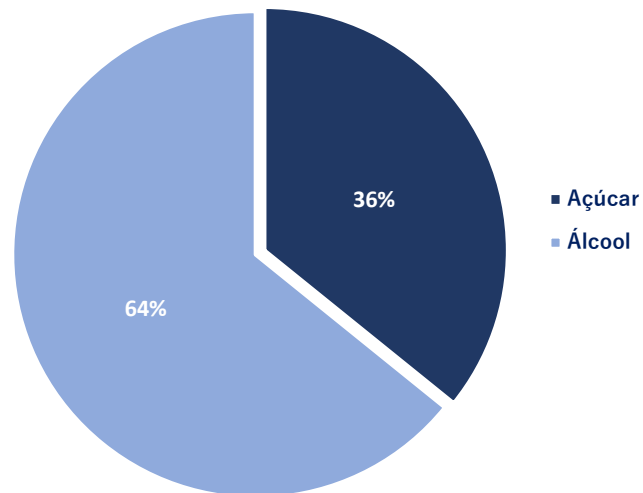
■ Safra 23-24

RESUMO DA SAFRA – Projeções

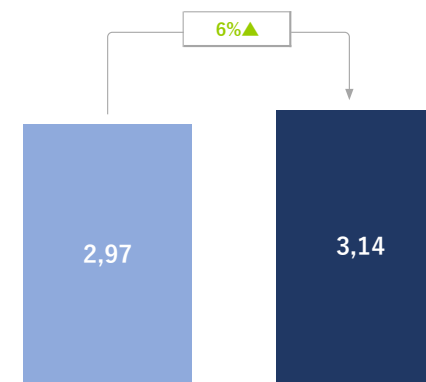
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



Com o aumento da moagem na unidade Paulicéia que é uma destilaria, o percentual do mix de produção acentuou a participação do etanol

■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS



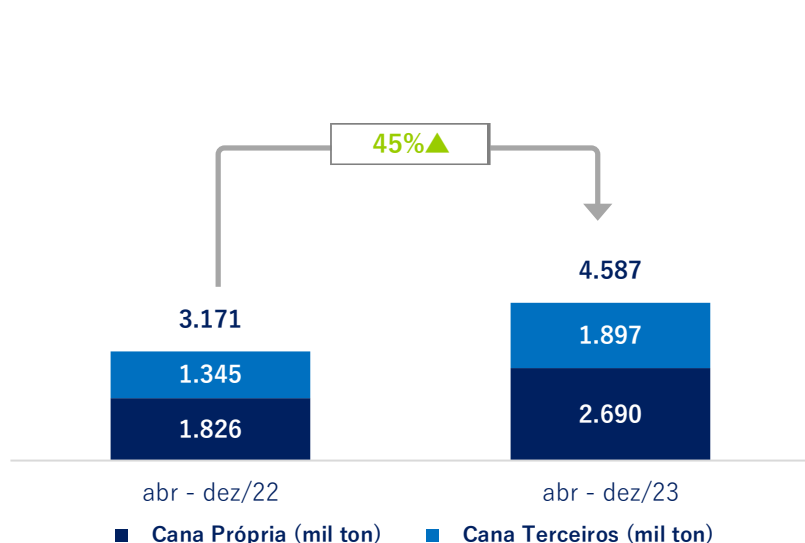
USINA CAETÉ S/A

Grupo
Carlos Lyra

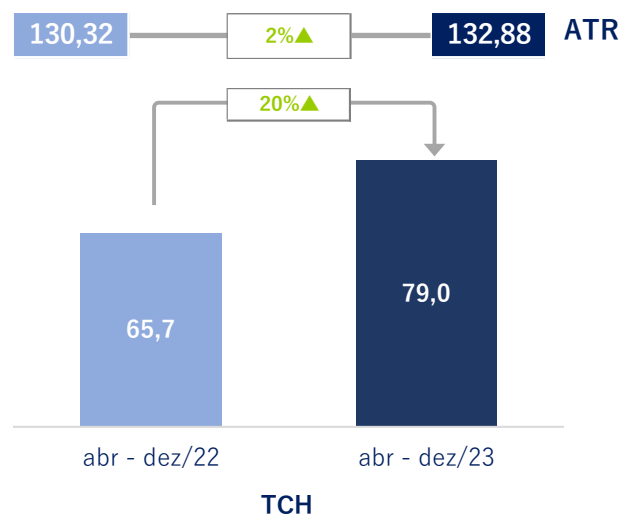
RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH - RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	22-23	23-24	VAR (%)
NORDESTE	126,6	129,1	2%▲
SUDESTE	135,8	136,8	1%▲



O volume de cana moída do período teve uma alta considerável de 45% ao comparado com o exercício anterior, parte disso é decorrente da extensão da safra 22-23 no mês de abril na região nordeste e a outra parte foi o incremento de mais de 50% do volume de cana na região sudeste. A intensificação do manejo nutricional e fitossanitário combinado as chuvas de verão da safra anterior resultaram em um significativo aumento de TCH quando comparado ao TCH do exercício anterior. Por outro lado, menor precipitação pluviométrica da safra vigente influenciou positivamente na maturação da cana, o que evidenciou nas canas colhidas na safra atual, um maior ATR, quando comparado a safra anterior.

■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental

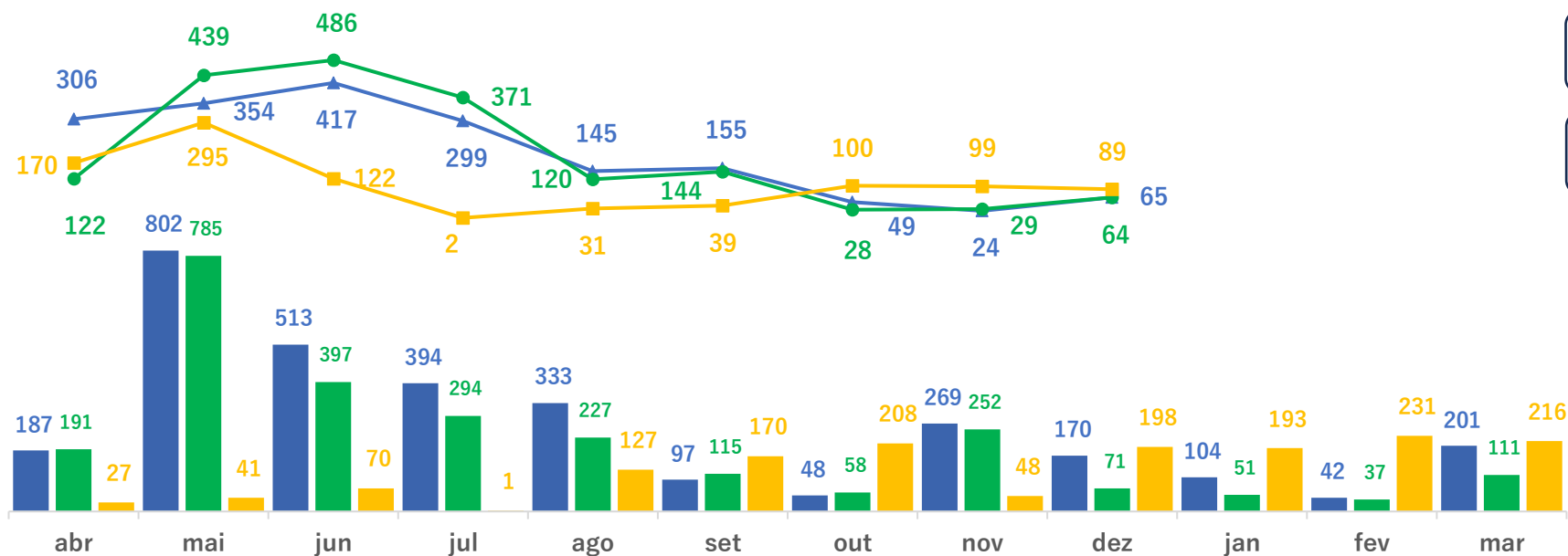


RESULTADOS OPERACIONAIS

PLUVIOMETRIA

■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia

Evolução Mensal Safra 23-24

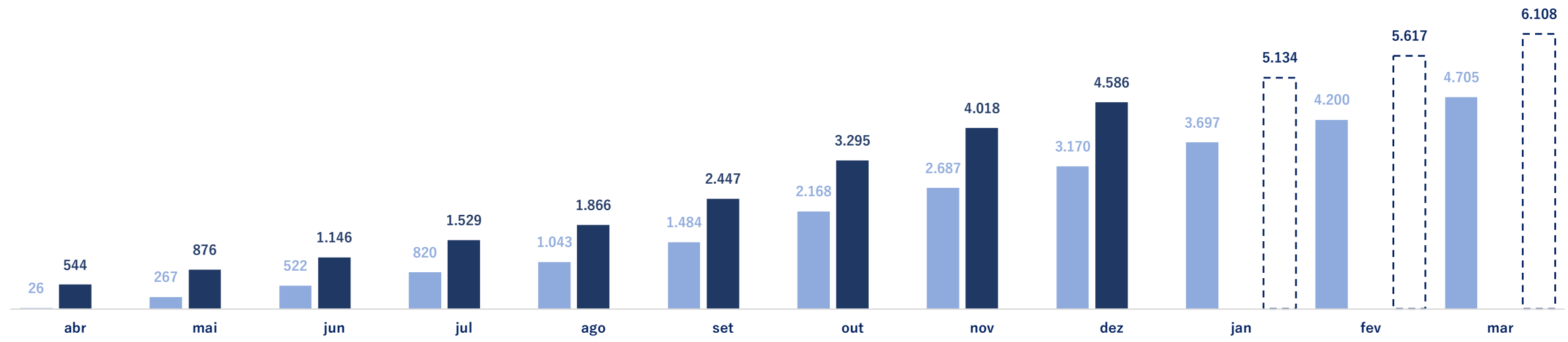


Acumulado Dez/22	2.814	2.389	889
Acumulado Dez/23	1.814	1.802	948
Varição	-36%▼	-25%▼	7%▲

Evolução Mensal Safra 22-23

RESULTADOS OPERACIONAIS

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



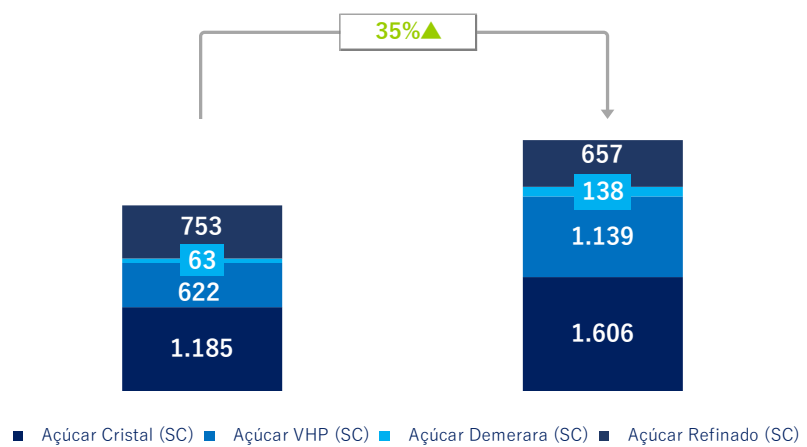
O aumento do volume de cana na região sudeste, está fazendo com que o volume total da Safra 23-24 seja aproximadamente 30% superior ao período passado. Devido aos altos índices pluviométricos na região nordeste, o início da moagem nas unidades foi postergado, porém diferente da safra anterior, a expectativa destas unidades moerem até mar/24 para atender o volume de cana previsto.

■ Safra 22-23 ■ Safra 23-24

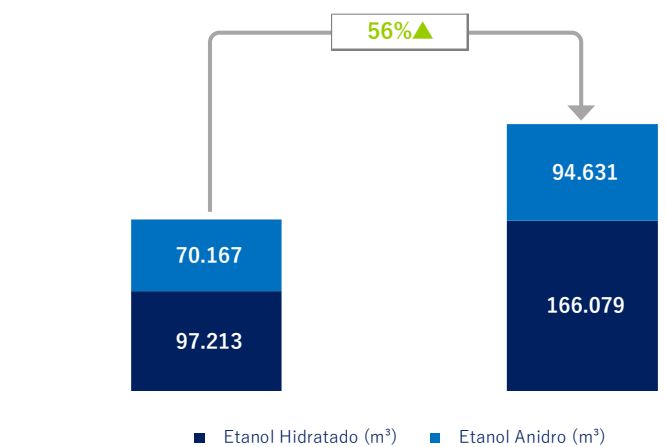
RESULTADOS OPERACIONAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

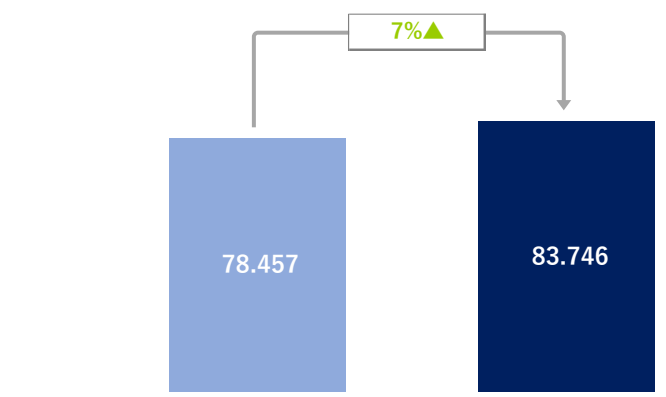
AÇÚCAR (SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



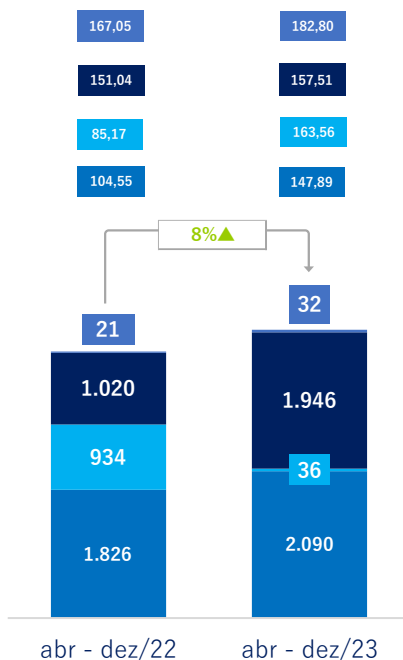
O aumento da produção foi decorrente da extensão da safra 22-23 na região nordeste, gerando produção de açúcar, também devido ao fato das condições climáticas favoráveis, aumento da moagem horária das unidades maior recuperação do %ART. Etanol teve acréscimo de produção devido também a extensão da safra alinhado ao maior volume de moagem na região sudeste no mesmo período. Com o aumento de volume de cana do Sudeste houve também uma maior disponibilidade de bagaço de cana para a geração de energia.

■ Safra 22-23 ■ Safra 23-24

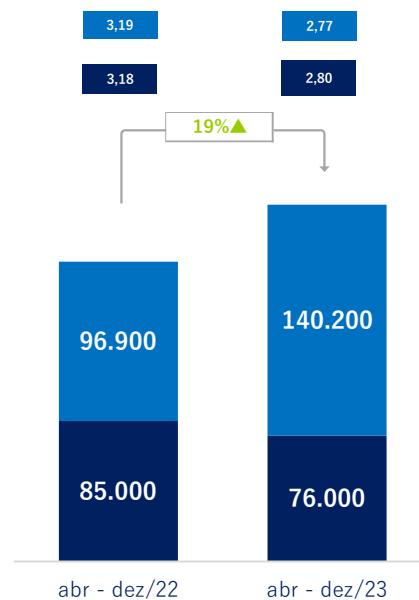
RESULTADOS COMERCIAIS

VOLUME E PREÇO REALIZADO

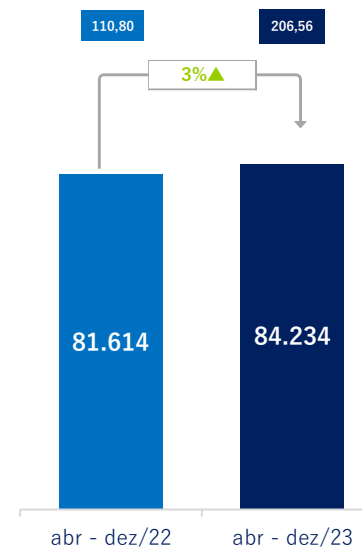
AÇÚCAR (MIL SC)



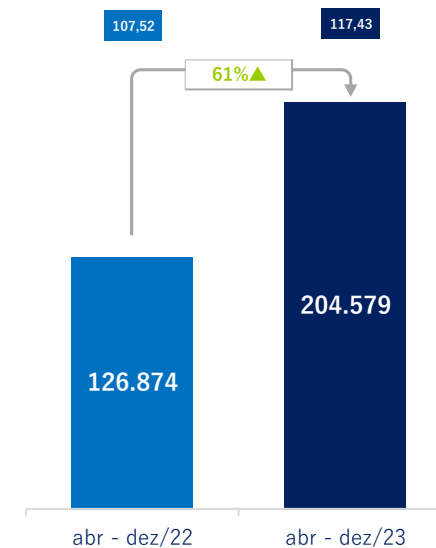
ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH)



CBIOs (UN. E R\$/UN)



■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)
■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar Demerara (SC)

■ Etanol Anidro (m³) ■ Etanol Hidratado (m³)

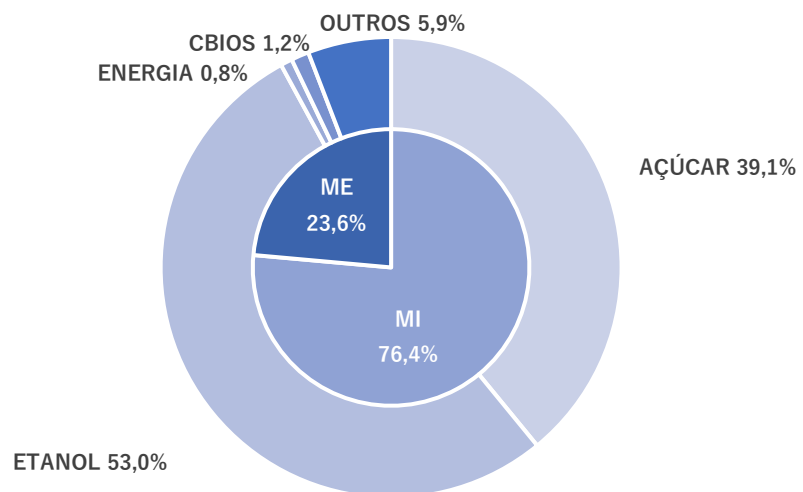
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



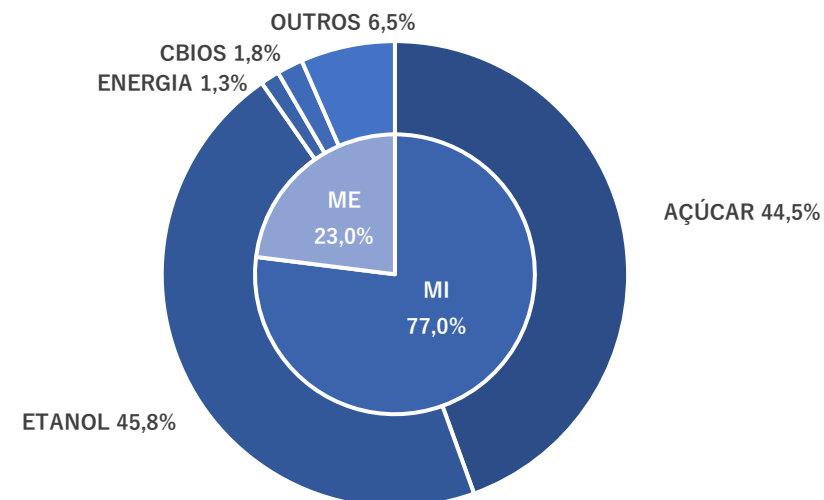
RESULTADOS COMERCIAIS

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



ME – Mercado Externo.

MI – Mercado Interno.

Com uma safra maior e preços mais remuneradores para o açúcar, tivemos incremento nas vendas deste produto seguindo o planejamento e aproveitando oportunidades de mercado. Entretanto, para o etanol o final do período se mostrou bastante desafiador e tomamos a decisão de não guardar estoques visto que o cenário não demonstrava qualquer sinal de recuperação. Com a venda de etanol a geração de Cbios aumentou e tivemos incremento na receita e no preço médio deste produto.

RESULTADOS COMERCIAIS

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safrá 23-24				Safrá 24-25			
Açúcar VHP	ton	110.342	92.163	84%	R\$ 3.063,87	77.470	12.701	16%	R\$ 2.592,53
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 2.144,76	-	-	-	R\$ -
Açúcar Cristal	ton	9.000	9.000	100%	R\$ 3.600,10	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	145.376	125.670	86%	R\$ 2.628,90	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	48.950	46.523	95%	R\$ 2.602,20	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	85.544	50.000	98%	R\$ 205,05	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	30.529	13.528	44%	R\$ 2.795,00	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	73.306	36.204	49%	R\$ 2.727,90	-	-	-	R\$ -

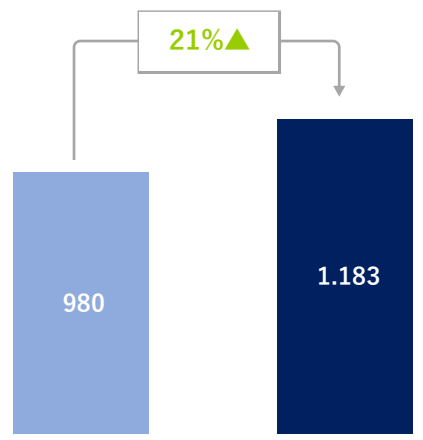
NY operou em alta boa parte do período e a volatilidade se deu basicamente pelo clima que fez com que safras do CS do Brasil, Índia e Tailândia fossem observados com lupas. Os fundos especulativos tiveram presença marcante levando a tela acima dos 28 cents, mas também derrubando a cotação para abaixo dos 21 cents quando decidiram realizar o enorme lucro que tinham nas mãos. Nossa fixação estava adiantada em níveis bastante satisfatórios e participamos em momentos que havia liberação de lotes não fixados nas estruturas..

RESULTADOS FINANCEIROS

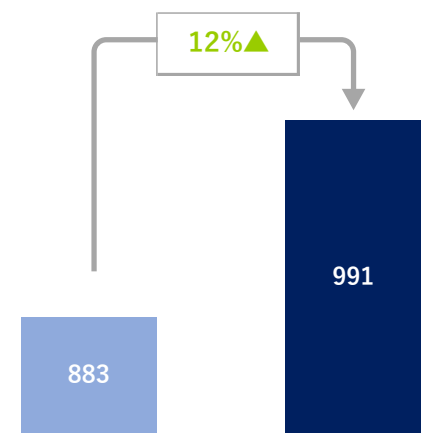
RESULTADOS FINANCEIROS

OPERACIONAL

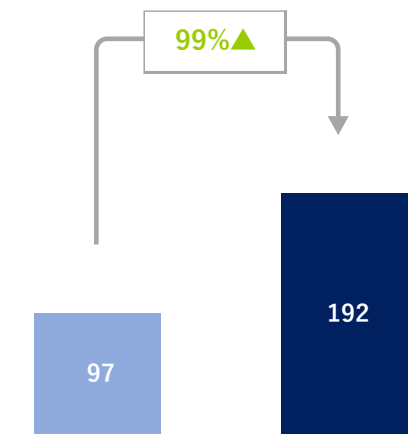
Receita Líquida (R\$ MM)



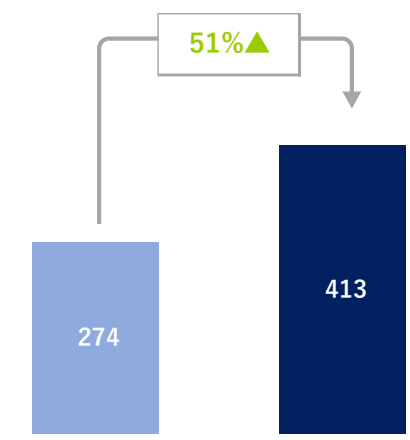
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



Os resultados de aumento de receita e lucro, devem-se basicamente pela realização de vendas no mercado interno de açúcar, que apesar da baixa dos preços de etanol ao longo do período, alavancaram os números da companhia. O volume de vendas de etanol superior no período elevaram a receita do período em comparação ao período anterior está compensando a redução dos preços do combustível.

■ Safra 22-23

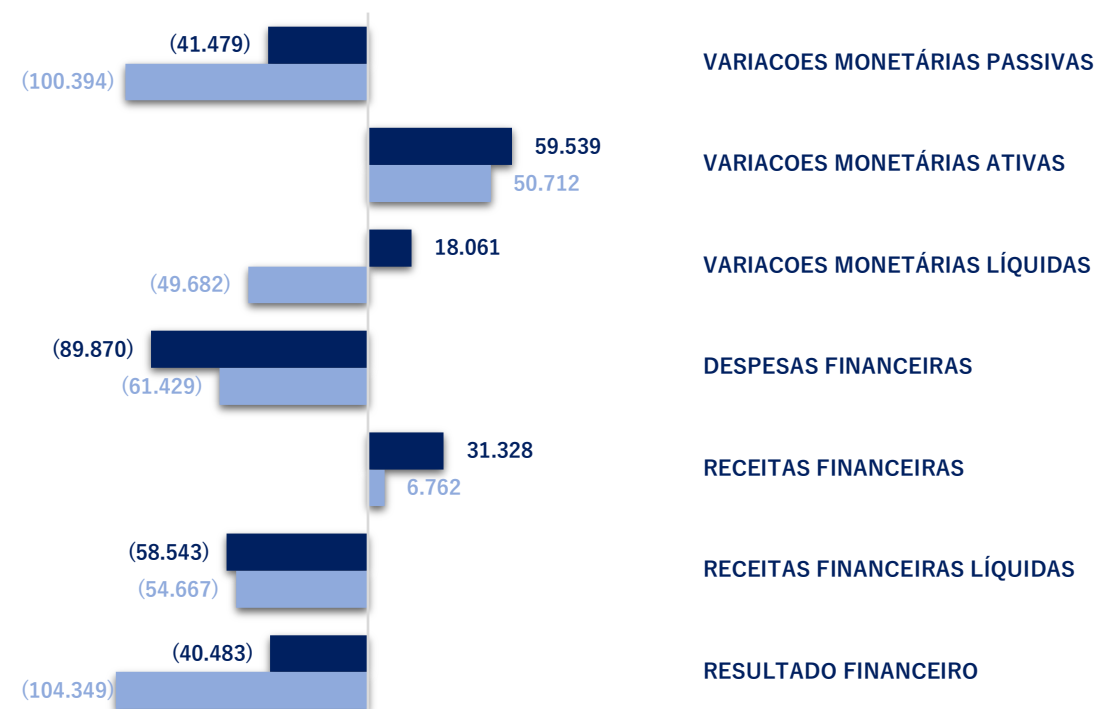
■ Safra 23-24

RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	abr - dez/22	abr - dez/23	abr - dez/22	abr - dez/23
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
Receita Líquida	979.671	1.182.957	979.671	1.182.957
CPV	708.577	735.089	882.900	990.568
Lucro Bruto	271.094	447.868	96.771	192.389
<i>Margem Bruta</i>	28%	38%	10%	16%
Despesas com Vendas	22.498	36.741	22.498	36.741
Despesas com G&A	53.084	58.077	53.084	58.077
Outras Rec. e Desp. Operacionais	78.699	60.284	78.699	60.284
Resultado Operacional	274.211	413.334	99.890	157.855
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	28%	35%	10%	13%
Despesas Financeiras Líquidas	(104.349)	(40.483)	(104.349)	(40.483)
EBIT	169.862	372.851	(4.459)	117.372
<i>Margem EBIT</i>	17%	32%	0%	10%
Depreciações e Amortizações	-	-	174.323	255.479
EBITDA	274.212	413.335	274.212	413.335
<i>Margem EBITDA</i>	28%	35%	28%	35%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



Safra 22-23

Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



BALANÇO PATRIMONIAL

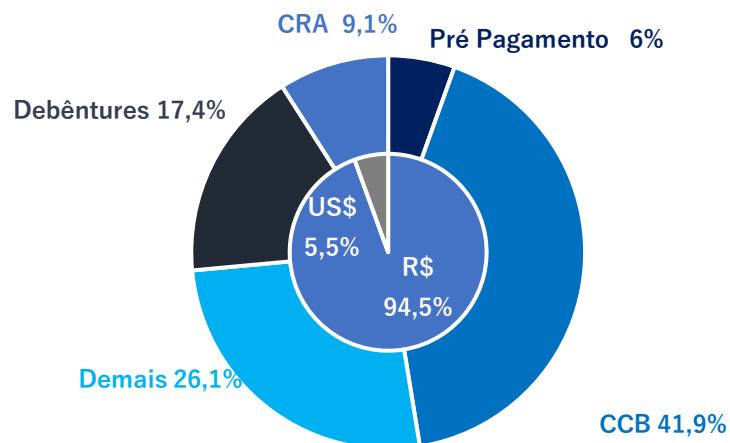
BALANÇO PATRIMONIAL DADOS ACUMULADOS SAFRA	DEZEMBRO	
	22-23	23-24
ATIVO	2.154.162	2.376.963
Circulante	924.531	1.033.938
Disponível	117.589	123.646
Clientes	129.167	79.850
Estoques	281.241	407.233
Adiantamento a Fornecedores	50.877	54.930
Impostos a Recuperar	122.102	116.067
Ativo Biológico	192.994	202.854
Outros Créditos	30.561	49.358
Não Circulante	303.701	326.977
Créditos Intercias	37.543	33.981
Impostos a Recuperar	1.467	1.939
Ativo Biológico	231.893	267.313
Impostos Diferidos	28.859	19.878
Outros Créditos	3.940	3.867
Permanente	925.929	1.016.048
Investimento	66.743	77.148
Imobilizado	306.286	329.946
Intangível	767	1.382
Direito de Uso	552.133	607.572

BALANÇO PATRIMONIAL DADOS ACUMULADOS SAFRA	DEZEMBRO	
	22-23	23-24
PASSIVO	2.154.162	2.376.963
Circulante	612.011	619.290
Débitos com Fornecedores	147.444	164.328
Débitos Sociais	24.160	36.681
Débitos com Instituições Financeiras	267.911	234.025
Arrendamentos a Pagar	7.934	8.782
Impostos a Recolher	13.412	15.713
Adiantamentos de Clientes	125.976	130.884
Outros Débitos	25.174	28.876
Não Circulante	1.139.197	1.229.585
Débitos com Instituições Financeiras	269.970	350.051
Arrendamentos a Pagar	544.199	598.789
Impostos a Recolher	46.207	34.292
Débitos Intercias	74	6.180
Outros Débitos	278.747	240.273
Patrimônio Líquido	402.953	528.088
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	184.584	184.584
Reserva de Reavaliação	16.689	15.663
Lucros Acumulados	(192.189)	(66.027)

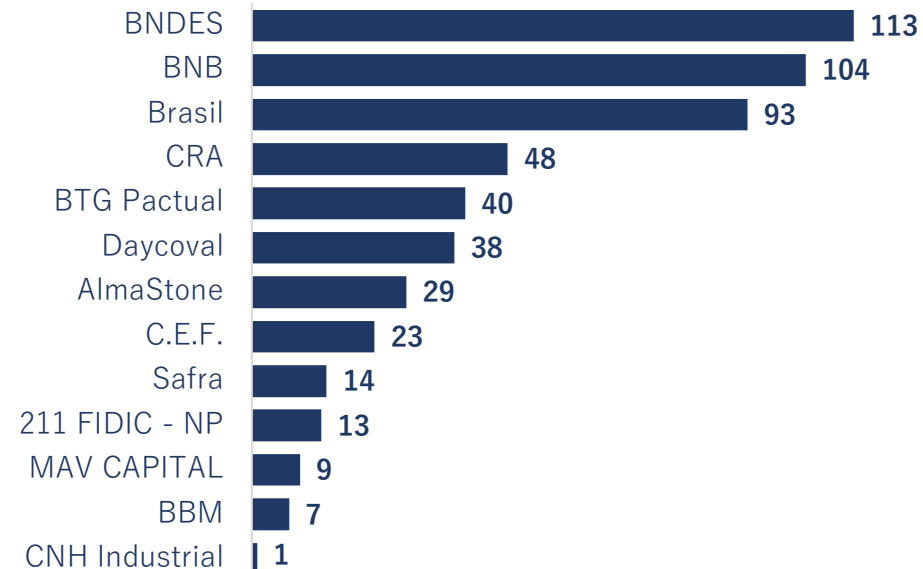
ENDIVIDAMENTO

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



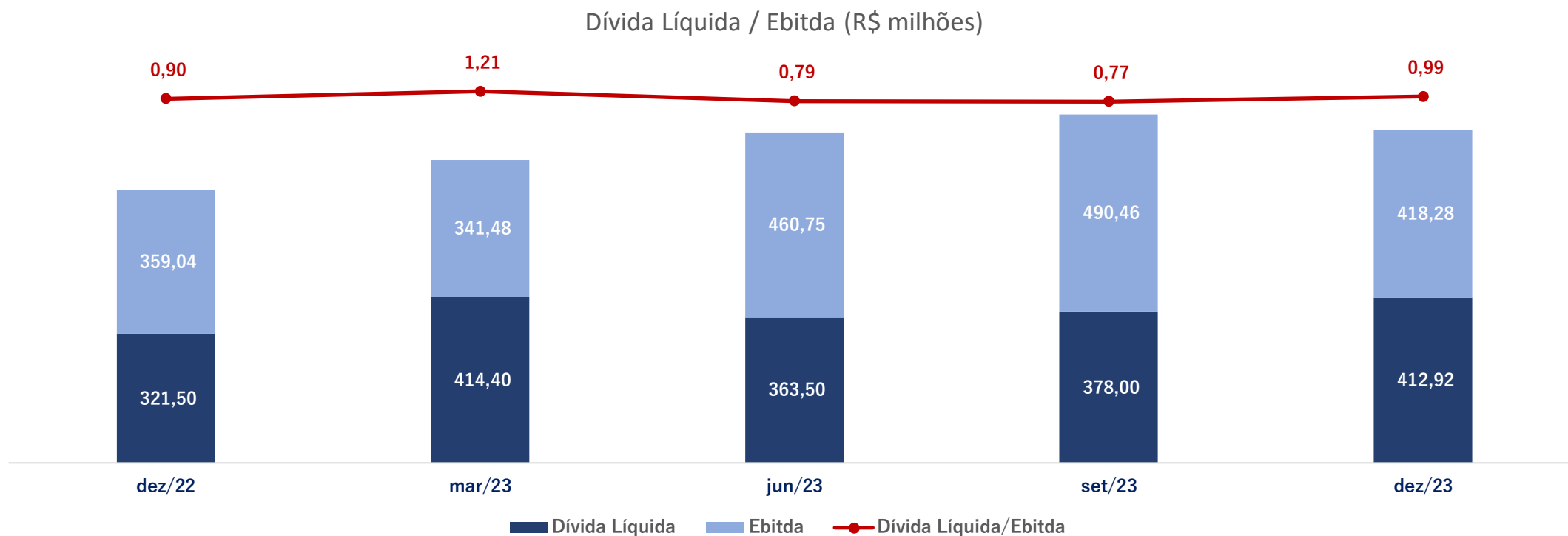
Por Banco - (R\$ mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédulas de Crédito Bancário, tendo destaque para a operação do BNDES, operações no BNB de custeio agrícola, capital de giro e NCEs, pelo contrato de debêntures (Banco do Brasil) e uma operação de CRA. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, tendo como única operação em moeda estrangeira na Usina Caeté a operação de USD 6MM junto ao fundo AlmaStone, além da operação do banco Interunion na Usina Cachoeira. Nos termos do endividamento por banco, a maior concentração está no BNDES, com a operação de captação de recursos de R\$ 100 MM, em segundo lugar o Banco do Nordeste, através da contratação de um limite de operações vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA), onde abaixo deste limite encontram-se operações de crédito rural, NCE, Nexport e capital de giro e em terceiro lugar o Banco do Brasil, onde está a operação de Debêntures. Em quarto lugar está a operação de CRA emitidos pela Usina Caeté que foi intermediada pelo banco BBM e tem a OPEA como securitizadora responsável pela operação.

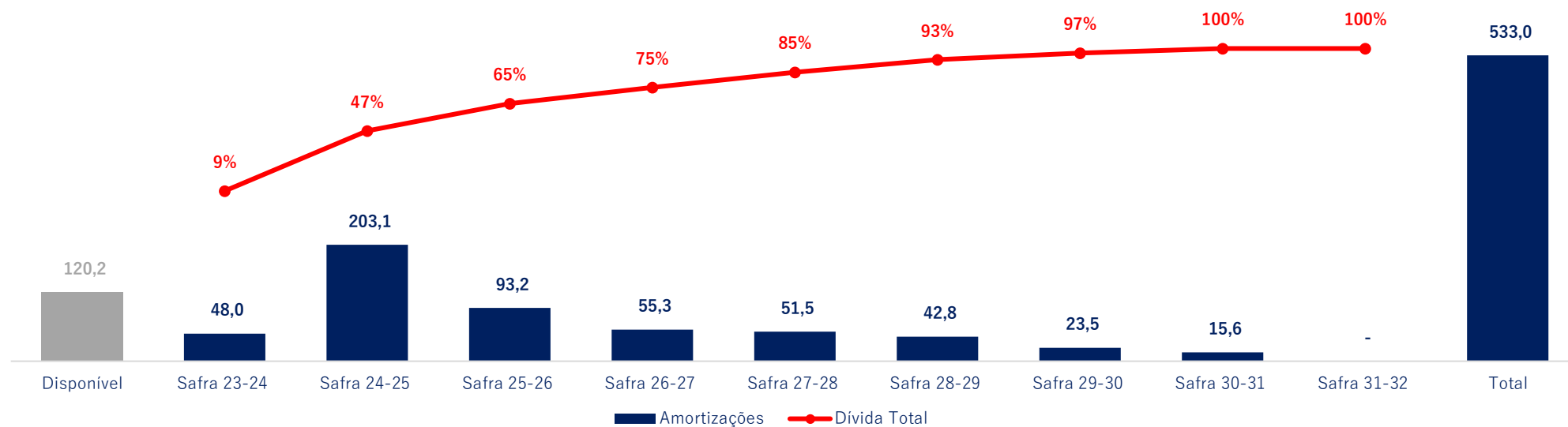
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 24/25 e 25/26, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "Custeio Agrícola" e "NCE", do Banco BTG Pactual de "CPR" e da operação de PPE da AlmaStone, além das amortizações programadas dos contrato de Debêntures e do CRA. A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do BNDES, pelas debêntures do Banco do Brasil, pela operação de CRA e por operações de FINAME.

 **Grupo
Carlos Lyra**

**caeté**

AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 23-24

www.usinacaete.com

Certificações

